

O desporto envolve duas perspetivas diferentes que, cada vez mais, são tomadas em consideração a nível da União Europeia (UE): o desporto profissional e o desporto como atividade de lazer. Em ambos os casos, o desporto representa um setor vasto e em rápido crescimento da economia, que contribui de forma significativa para o crescimento e o emprego.

O desporto incentiva a interação social, um fator importante para jovens e idosos, homens e mulheres, e promove a saúde física e mental. Igualmente, pode promover a educação, a comunicação, a capacidade de negociação e liderança, todas elas vitais para a capacitação das mulheres.



## Igualdade de condições

A igualdade entre homens e mulheres é um princípio fundamental da União Europeia. Tanto na Carta das Mulheres como na Estratégia para a Igualdade entre Homens e Mulheres 2010/2015, a Comissão Europeia expressou o seu empenho em combater e eliminar as disparidades entre géneros no processo de tomada de decisão.

Na sequência da conferência da União Europeia sobre a igualdade entre homens e mulheres no desporto, realizada em 2013, foi aprovada a proposta de ações estratégicas sobre a igualdade entre homens e mulheres no desporto 2014/2020. Reconhecendo que há ainda muito por fazer, as ações e recomendações contidas na proposta incentivam as federações desportivas e as organizações não-governamentais a desenvolver e implementar estratégias de ação nacionais e internacionais no domínio da igualdade entre homens e mulheres no desporto, apoiadas por medidas coerentes e concretas a nível da União Europeia.

As conclusões do Conselho sobre a igualdade entre homens e mulheres no desporto incentivam as organizações desportivas a assegurar um equilíbrio cada vez maior na representação de ambos os sexos nos conselhos executivos e nos comités, bem como na gestão e no conjunto dos treinadores. Apoiam igualmente a eliminação dos obstáculos não legislativos que impeçam as mulheres de assumir tais funções (20 de maio de 2014).

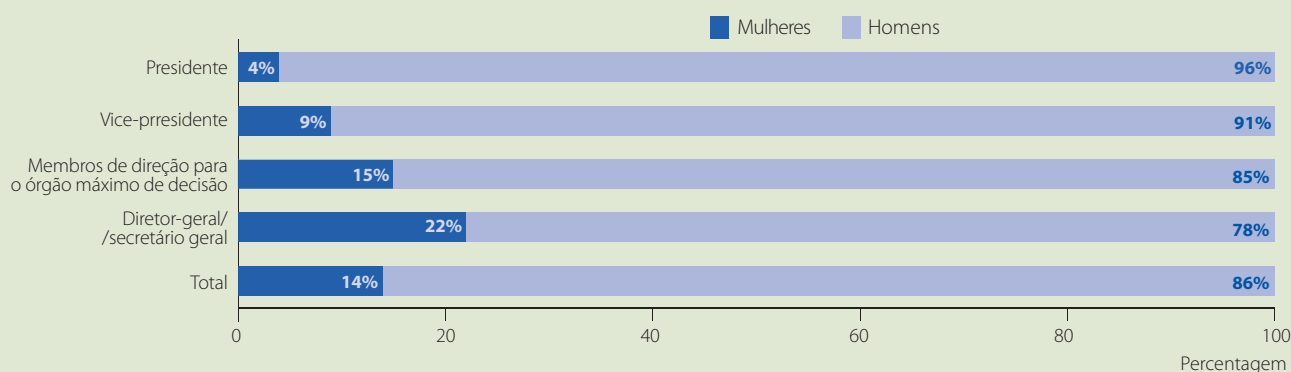
## Obstáculos

### Mulheres à margem do processo de tomada de decisão

Apesar do aumento gradual da sua participação no desporto, as mulheres continuam subrepresentadas nos órgãos de decisão das instituições desportivas a nível local, nacional, europeu e mundial.

Os dados do relatório sobre as mulheres no poder e na tomada de decisão, elaborado pelo Instituto Europeu para

**Figura 1 — Proporção de mulheres e homem nos cargos de decisão nas confederações continentais dos desportos olímpicos na Europa, 2015**



Fonte: Os dados foram recolhidos junto das 28 confederações continentais dos desportos olímpicos na Europa (maio-junho de 2015).

a Igualdade de Género (EIGE) para a Presidência luxemburguesa do Conselho da União Europeia, mostram que, a nível europeu, em média, as mulheres ocupam 14% dos cargos de decisão nas confederações continentais dos desportos olímpicos na Europa. Nas 28 confederações analisadas, apenas uma mulher ocupava o cargo de presidente e oito o de vice-presidente, num total de 91. Estes números refletem as tendências verificadas em outras áreas de tomada de decisão, segundo as quais quanto mais alto é o cargo, maior é a diferença entre homens e mulheres.

A representação das mulheres nos **mais altos cargos de tomada de decisão** nas organizações desportivas continua a ser muito baixa nos **Estados-Membros**. Em 2015, em média, apenas 14% de todos os cargos eram ocupados por mulheres, variando entre 3% na Polónia e 43% na Suécia.

## O desporto é considerado um domínio de homens

O desporto é, tradicionalmente, um setor dominado pelos homens e os progressos em matéria de igualdade entre mulheres e homens nesta área são dificultados pelas construções sociais de feminilidade e masculinidade, que muitas vezes associam o desporto a características «masculinas», como a força física e resistência, a velocidade e um espírito altamente competitivo e por vezes conflituoso. As mulheres que se dedicam à prática desportiva seriam vistas como «masculinas» e os homens que não se interessam por desporto seriam considerados «pouco masculinos». Os estereótipos de género prevaletentes afetam não só a participação das mulheres na tomada de decisão nas

organizações desportivas, mas também a sua participação nas atividades desportivas.

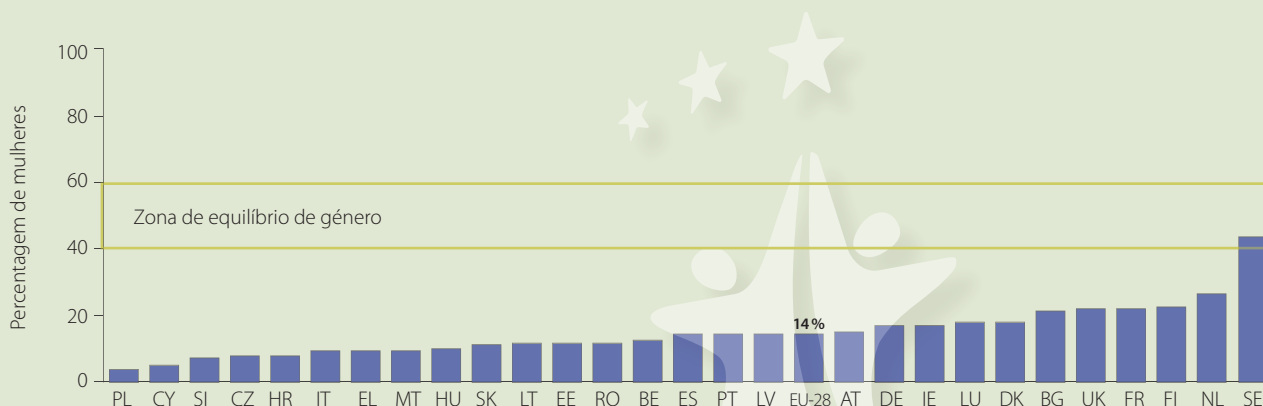
Os papéis masculinos e femininos tradicionais poderão ditar quantas horas as mulheres dedicam às responsabilidades familiares, o que pode repercutir-se na quantidade de tempo que sobra para as atividades desportivas. O Índice de Igualdade de Género do EIGE mostra claramente que as mulheres dedicam mais tempo às atividades familiares, em comparação com os homens, e participam menos em outras atividades sociais, como as atividades desportivas, culturais ou de lazer.

## Os homens dominam a profissão de treinador desportivo

A atividade de treinador desportivo é outra área do desporto em que as mulheres estão largamente subrepresentadas. Com base nos dados disponíveis de sete **Estados-Membros da União Europeia**, estima-se que apenas 20% a 30% do total de treinadores na Europa são mulheres (<sup>1</sup>). As mulheres treinadoras são mais numerosas nos desportos que têm uma elevada proporção de participantes mulheres (por exemplo, a dança, a ginástica, a patinagem artística e os desportos equestres) e trabalham predominantemente com mulheres, adolescentes ou crianças que competem a nível local e regional. De igual modo, há mais homens do que mulheres a trabalhar na área desportiva, e os números da base de dados relativa a estatísticas de género do EIGE mostram que, entre 2012 e 2014, a nível europeu, o número de mulheres a trabalhar nesta área diminuiu, enquanto o número de homens aumentou.

(<sup>1</sup>) Comissão Europeia (2014), «Igualdade entre homens e mulheres no desporto: proposta de ações estratégicas 2014-2020» (em inglês), p. 19. [http://ec.europa.eu/sport/events/2013/documents/20131203-gender/final-proposal-1802\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/sport/events/2013/documents/20131203-gender/final-proposal-1802_en.pdf).

**Figura 2 — Proporção de mulheres no conjunto dos cargos de decisão nas federações desportivas nacionais da UE-28, 2015**



**Fonte:** Os dados foram recolhidos junto das 10 federações desportivas nacionais mais populares em cada um dos 28 Estados-Membros (280 no total), entre maio e junho de 2015.

**Nota:** Foram incluídos os seguintes cargos: presidente, vice-presidente, diretor-geral/secretário-geral e outros membros de direção. Para evitar a dupla contabilização, cada pessoa é contabilizada apenas uma vez, mesmo que ocupe vários cargos.

## Os estereótipos nos meios de comunicação social mantêm as mulheres fora de jogo

Os meios de comunicação social podem desempenhar um papel importante quer no reforço quer no questionamento dos estereótipos de género no desporto. De facto, a representação estereotipada das mulheres e homens atletas pelos meios de comunicação social encontra-se bem documentada e as mulheres atletas são frequentemente sexualizadas, sendo muitas vezes representadas de uma forma que contribui para a desvalorização do seu desempenho desportivo, devido à maior ênfase colocada na feminilidade e atratividade sexual do que na força e nas capacidades.

Existem também diferenças significativas na cobertura mediática dos desportos femininos e masculinos, sendo estes últimos objeto de uma atenção muito maior<sup>(?)</sup>. A ausência de mulheres no jornalismo desportivo constitui outro desafio. Nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, apenas 15% dos jornalistas e fotógrafos eram mulheres. As disparidades de género no jornalismo desportivo estendem-se ainda às organizações dos meios de comunicação social, onde as mulheres ocupam menos de um terço dos cargos superiores de gestão<sup>(?)</sup>.

## O que está a ser feito a este respeito?

Várias federações internacionais e continentais na Europa, responsáveis pela promoção e desenvolvimento do

desporto, já manifestaram o seu empenho na igualdade entre homens e mulheres com a introdução de **quotas de género**.

Em 2015, nove das 28 confederações europeias tinham uma quota de género para o órgão máximo de decisão (comité executivo, presidência ou conselho de diretores) e apenas um não cumpriu essa quota, ou seja, não tinha mulheres em altos cargos de decisão. Em quatro das restantes 19 confederações europeias sem uma quota de género, as mulheres estavam ausentes do órgão máximo de decisão.

Por outro lado, há comissões ou comités de mulheres presentes em cinco organizações:

- Confederação Europeia de Boxe (EUBC);
- União Europeia de Taekwondo (ETU);
- União Europeia de Ginástica (UEG);
- FIBA Europa;
- União das Federações Europeias de Futebol (UEFA).

A **nível nacional**, foram propostos ou já estão implementados em cinco Estados-Membros (Alemanha, França, Finlândia, Suécia e Reino Unido (Inglaterra)) objetivos voluntários para o equilíbrio de género nas estruturas de governação das federações desportivas.

No entanto, para alcançar a igualdade entre homens e mulheres no desporto e no processo de tomada de decisão, será necessário adotar outras medidas.

<sup>(?)</sup> *Ibidem*, p. 33.

<sup>(?)</sup> Dados da apresentação de Anthony Edgar, responsável pelas operações de imprensa do Comité Olímpico Internacional (COI), «The Olympic Games: Meeting New Global Challenges» («Os Jogos Olímpicos: responder aos novos desafios mundiais»), Oxford University Club, Oxford, «The Future of Reporting at the Olympic Games» («O futuro da informação nos Jogos Olímpicos»), 13 e 14 de agosto de 2012.

## Quotas de género nas confederações desportivas europeias, 2015

### Quota de género para o órgão máximo de decisão

<b>Pelo menos uma mulher e um homem</b>	United World Wrestling Europe (UWW-Europe) (ex-Federação Internacional de Lutas Associadas) Confederação Europeia de Esgrima (EFC) Federação Europeia de Andebol (EHF) Confederação Europeia de Tiro (ESC) Federação Europeia de Halterofilismo (IWF) União das Federações Europeias de Futebol (UEFA)
<b>Pelo menos 2 mulheres e 2 homens</b>	Federação Europeia de Hóquei (EHF) FIBA Europa
<b>Pelo menos 3 mulheres e 3 homens</b>	União Europeia de Triatlo (ETU)

### Quota de género para conselhos, comités e comissões

Federação Europeia de Andebol (EHF)  
Confederação Europeia de Tiro (ESC)  
União Europeia de Ténis de Mesa (ETTU)  
União Europeia de Taekwondo (ETU)  
União Europeia de Triatlo (ETU)

Fonte: Dados provenientes dos estatutos das federações.

Nota: O órgão máximo de decisão inclui o comité executivo, a presidência e conselho de diretores.



## Que mais se pode fazer?

### Aplicação de uma perspetiva de género

Uma forma de reforçar a igualdade entre homens e mulheres no desporto é integrar a dimensão de género nos domínios políticos pertinentes. A integração do género pode ser descrita como a integração de uma perspetiva de igualdade de género em todas as fases de desenvolvimento e aplicação de uma política ou programa.

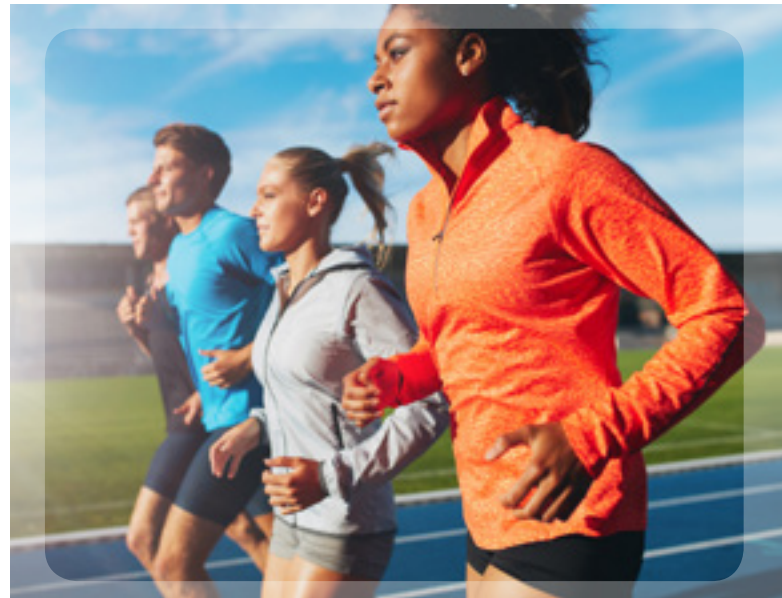
A fim de apoiar o pessoal das instituições da União Europeia e dos organismos governamentais na integração de uma perspetiva de género no seu trabalho, incluindo o domínio do desporto, o EIGE desenvolveu uma plataforma em linha sobre a integração da dimensão de género, acessível ao público através do sítio *web* do EIGE.

### Medidas e iniciativas específicas

A consecução da igualdade de género e o aumento da participação das mulheres na tomada de decisão no desporto beneficiaria com a aplicação de uma ampla gama de medidas específicas, tais como debates públicos, formação, programas de tutoria e políticas próativas que incentivem as mulheres jovens a permanecer no desporto. O efeito das medidas legislativas e voluntárias poderia ser reforçado por esforços tendentes a aumentar a sensibilização do público e combater os papéis de género prescritivos. A erradicação dos estereótipos de género desempenha um papel fundamental na eliminação das barreiras que limitam o acesso das mulheres a posições de liderança no desporto.

### Dados de maior qualidade a nível da União Europeia

Na sua investigação, o EIGE verificou que a medição da extensão das mudanças na tomada de decisão no desporto



*A erradicação dos estereótipos de género é fundamental para o reforço da igualdade entre homens e mulheres no desporto e no processo de tomada de decisão.*

é dificultada pela ausência de indicadores adequados a nível da União Europeia. Embora já existam alguns dados, ainda não é possível dispor de dados desagregados por sexo suscetíveis de serem comparados em todos os Estados-Membros. A falta de informações adequadas impede os decisores políticos de adotarem políticas que reflitam as diferentes necessidades de mulheres e homens e incentivem uma participação mais igualitária.


A fim de assistir os decisores políticos da União Europeia no seu trabalho, o EIGE desenvolveu uma base de dados relativa a estatísticas de género<sup>(4)</sup>, acessível ao público através do seu sítio *web*. Além disso, o Centro de Recursos e Documentação do EIGE disponibiliza uma série de diferentes tipos de publicações sobre o desporto através da sua biblioteca em linha. Os recursos estão disponíveis em inglês, alemão, sueco, neerlandês, francês, dinamarquês, italiano, grego, norueguês e português, e podem ser consultados no seguinte endereço: <http://eige.europa.eu/rdc>.

<sup>(4)</sup> Os dados sobre «Mulheres e desporto» na base de dados encontram-se em «Estratégias da União Europeia» (Estratégia da União Europeia para a igualdade entre homens e mulheres 2010-2015 — Repartição de papéis entre homens e mulheres no domínio da juventude, da educação e do desporto) e no «Domínio político» — Cultura, educação e juventude.

## Instituto Europeu para a Igualdade de Género


O Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE) é o centro de conhecimento da União Europeia no domínio das questões relacionadas com a igualdade de género. O EIGE apoia os decisores políticos e todas as instituições competentes nos seus esforços para tornar a igualdade entre mulheres e homens uma realidade para todos os europeus, fornecendo-lhes competências específicas e dados comparáveis e fiáveis sobre a igualdade de género na Europa.


## Contactos

<http://eige.europa.eu> 

[facebook.com/eige.europa.eu](https://www.facebook.com/eige.europa.eu) 

[twitter.com/eurogender](https://twitter.com/eurogender) 

[youtube.com/eurogender](https://www.youtube.com/eurogender) 

[eige.sec@eige.europa.eu](mailto:eige.sec@eige.europa.eu) 

+370 52157444 



Instituto Europeu para a Igualdade de Género  
Gedimino pr. 16  
LT-01103 Vilnius  
LITUÂNIA

Papel:	MH-02-15-937-PT-C	978-92-9218-953-2	10.2839/55313
PDF:	MH-02-15-937-PT-N	978-92-9218-957-0	10.2839/426553